

Relatório de prestação de serviços do CTAv em 2009 · 1º semestre

Introdução

O CTAv dobrou sua capacidade de atendimento em 2009. O número de filmes realizados com apoio do CTAv no primeiro semestre deste ano é praticamente o mesmo do ano inteiro de 2008. Comparados com os dados de 2007 o crescimento é ainda maior (anexos pg. 10, 11 e 12). O aumento do rendimento deve-se à melhor organização do atendimento e ao cuidado para evitar o desperdício não utilizando as datas agendadas. No sistema anterior era comum que realizadores cancelassem os serviços solicitados em cima da hora, inviabilizando a remarcação da pauta. Havia também deficiência na divulgação dos serviços oferecidos, especialmente aos novos realizadores, que desconheciam a possibilidade de utilizar o CTAv.

A mudança teve início em 1º de dezembro de 2008 com a inauguração do novo Portal do CTAv, que passou a receber as inscrições dos realizadores pela internet. O ano foi dividido em seis períodos para a realização dos serviços e uma comissão interna passou a selecionar quais projetos poderiam ser atendidos em cada data disponível. A prioridade é dada aos curtas-metragens, aos documentários e aos filmes de realizadores independentes que não tenham recebido incentivos ou com captação de pouca monta. Em segunda instância são atendidos os longas de baixo orçamento, quando há disponibilidade.

O novo Portal já conta com uma média de 6.000 visitantes/mês, número 10 vezes maior do que os acessos recebidos pelo antigo site, que não passava de 600 visitantes/mês. Outro ganho importante é que todos os projetos passaram a ser qualificados, e não simplesmente agendados cronologicamente de acordo com a disponibilidade de pauta. Desta forma tornou-se possível priorizar o atendimento àqueles que realmente necessitam dos serviços do CTAv. As informações sobre todo o processo são divulgadas no Portal de dois em dois meses. Todos os serviços prestados a partir do dia 19 de janeiro de 2009 atenderam às novas regras.

Além dos projetos selecionados pela comissão, outra forma de acesso aos serviços é o Prêmio CTAv, concedido a curta-metragistas em alguns festivais de cinema de destaque no país. A Gerência manteve ainda a prerrogativa de deliberar sobre situações excepcionais ou casos de solicitações urgentes, motivadas pela seleção de filmes em eventos relevantes nacionais e internacionais. Esta prerrogativa foi utilizada com economia, sempre de forma justificada e documentada.

Os candidatos a realizar serviços no CTAv podem fazer inscrições online para os seguintes serviços: empréstimo de equipamentos de filmagem; edição de imagens; mixagem; e transfer. Os interessados em transcrição de som entre suportes magnéticos (alguns especificamente listados no Portal), truca, moviola e outros serviços de menor

demanda foram convidados a enviarem suas solicitações diretamente para a área técnica.

Este relatório contém: números comparativos do atendimento em 2007, 2008 e 2009 separados por tipo de serviço e tipo de filme (pg. 4); balanço dos inscritos por categoria e situação atual de cada projeto (pg. 4); gráficos demonstrativos da utilização do CTAv por estados e por aproveitamento de inscritos/selecionados (pg. 5 e 6). Realizamos ainda algumas análises com o cruzamento de dados, breve comentário sobre a comissão de seleção e apresentamos algumas conclusões. Veja ainda a seguir informações e comentários mais específicos sobre os serviços de mixagem, transfer, empréstimo de equipamentos e ilhas de edição.

As inscrições para a realização de serviços no CTAv estão abertas permanentemente. O Portal de internet divulga o calendário de períodos de execução de serviços e datas limite para a inscrição em cada um deles (pg. 14). Para utilizar o apoio basta que o usuário fique atento às datas e leia o regulamento para a prestação de serviços - o primeiro passo da inscrição online é a concordância com ele. Levando em conta a experiência deste primeiro semestre o sistema está sendo aperfeiçoado e as inscrições foram simplificadas. A partir de julho de 2009 o realizador pode fazer quase tudo pela internet, sendo necessário apenas o envio de um DVD e um termo de concordância com especificações técnicas nas solicitações de mixagem e transfer. A documentação da produtora e/ou do realizador só será solicitada e entregue caso o projeto seja selecionado.

Mixagem

O serviço mais solicitado e com maior capacidade de atendimento é o de mixagem. A marcação da pauta do estúdio atende a calendário elaborado pela comissão de seleção e a agenda está sempre cheia. O novo sistema de seleção de projetos diminuiu significativamente a ociosidade do estúdio de mixagem. No sistema anterior o realizador podia agendar a realização do serviço sem apresentar comprovação de já ter realizado filmagens ou iniciado a edição, pelo menos. Era comum realizadores habituados a utilizarem o CTAv marcarem em fevereiro e março pauta do estúdio de mixagem para os últimos meses no ano, com o projeto ainda no papel. Muitas vezes o filme nem era realizado, mas a pauta não era desmarcada e o estúdio acabava ficando ocioso no período previsto. O CTAv assim deixava de atender a outros projetos, uma distorção decorrente do descaso. A partir do novo sistema este problema não se deu, o que explica boa parte dos resultados apresentados no primeiro semestre de 2009.

Transfer

O ano de 2009 marca a efetiva entrada em operação do equipamento de transfer, desenvolvido por servidores do CTAv, que até 2008 havia realizado apenas testes e trabalhos experimentais. A seleção de projetos para o serviço de transfer é feita pela comissão oficialmente nomeada, balizada pelos seguintes informações e parâmetros:

potencial de visibilidade do filme em salas de exibição ou em festivais de cinema; qualidade artística e técnica; valor de orçamento e valor captado; currículo dos realizadores; capacidade operacional do transfer. O CTAv privilegia o transfer de curtas-metragens, da mesma forma que nos demais serviços.

Há a disposição de realizar serviços de transfer para até dois longas-metragens de baixo orçamento ou documentários por ano, mas em função da troca do monitor em meados de 2009 nenhum projeto de longa-metragem foi contemplado até esta data. O serviço não é oferecido a médias-metragens por ser este um formato sem circulação em salas de exibição em 35mm. Vale ressaltar que o CTAv faz apenas o serviço de transfer, mas não arca com negativos, revelação, copiagem e nem os outros processos correlatos. Esta informação é dada ao realizador no momento da inscrição e o mesmo tem que enviar termo de concordância a respeito. Em casos isolados, premiações ou excepcionalidades, o CTAv pode realizar estes serviços associados ao transfer.

Antes de abrir as inscrições para o serviço de transfer, a Gerência do CTAv convocou todos aqueles realizadores que tinham inscrito seus filmes em uma “fila” para que trouxessem o material necessário à realização do serviço. Havia 17 projetos na pauta do transfer no início de 2008. Destes, apenas um realizador se manifestou dentro do prazo definido - 45 dias. A ausência de interesse por parte dos demais comprovou uma hipótese levantada pela gerência no princípio da gestão (janeiro/2008), a de que os realizadores inscreviam no CTAv projetos que ainda não estavam em condições de realizar os serviços solicitados. A fila foi extinta por falta de projetos e novas inscrições foram abertas.

Após a realização de cinco curtas-metragens em 2009, o serviço precisou ser interrompido temporariamente para manutenção. Em julho deste ano existem 15 projetos inscritos aguardando deliberação da comissão, suspensa por conta de problemas técnicos. Assim que o equipamento estiver novamente em funcionamento o serviço será reaberto. Os inscritos concorrerão ao próximo período de execução de serviços disponível e os que não forem contemplados serão arquivados para que sejam reabertas as inscrições.

Empréstimo de Equipamentos

O CTAv dispõe de pequena quantidade de equipamentos para empréstimo (veja lista pg. 13). São equipamentos óticos de captação de imagens 16 e 35mm, além de poucos acessórios de câmera e iluminação. Há alguns outros equipamentos, também em pequeno número, disponibilizados com frequência para atender aos convênios firmados com universidades. Na abertura do novo sistema de seleção de projetos cogitou-se suspender este serviço, mas nota-se que há demanda por ele e que os projetos beneficiados são quase sempre de curtas-metragens experimentais ou de realizadores iniciantes, o que justificou a manutenção dos empréstimos. O CTAv estuda comprar kits de equipamentos digitais para empréstimo aos usuários, que ampliaria a capacidade de atendimento na área e modernizaria o sistema.

Ilhas de edição

O serviço de edição de imagens é oferecido timidamente pelo CTAv, uma vez que não há operador de ilha nem editor contratado no órgão. Há uma ilha em operação e outras duas em processo de instalação. Atualmente a ilha é operada por prestador de serviço terceirizado que realizou curso de edição na Escola Darcy Ribeiro, instituição conveniada ao CTAv. Desta forma, são atendidos pedidos de edição de pequenos projetos, sempre com a presença e coordenação de profissional vinculado à produtora, ao filme ou à instituição solicitante. Há necessidade urgente de contratação de um mínimo de dois editores com formação técnica e artística na área para o setor funcionar adequadamente. Duas novas ilhas de edição estão sendo instaladas, das quais uma será dedicada exclusivamente à edição de som.

Quadro 1 - comparativo dos três últimos anos

Serviço	2007	2008	2009 – primeiro semestre
Mixagem curtas	06	14	14
Mixagem médias	00	00	02
Mixagem longas	07	05	02
Transfer curtas	00	03*	05
Empréstimo de equipamentos	13	13	11**
Ilhas de edição	00	00	02***
Transcrição de som	00	01****	00

*Um dos curtas que fez transfer em 2008 no CTAv realizou o processo apenas nos créditos do filme.

**Apenas um longa, todos os demais são curtas – dos 3 anos citados.

*** Um média e um curta.

**** Série.

Quadro 2 - Balanço de inscritos de 1º/12/08 a 31/05/09 para realização de serviços em 2009/1

Serviço	Inscritos	Deferidos/realizados	Deferidos e não realizados	Indeferidos/arquivados	Pendentes/reinscritos
Mixagem curtas	16	11	2	3	0
Mixagem médias	4	2	1	1	0
Mixagem longas	3	2	0	1	0
Transfer curtas	23	4	0	6	13
Transfer longas	4	0	0	2	2
Empr. de equip. curtas	12	10	1	1	0
Empr. de equip. médias e longas	4	1	0	3	0
Ilhas de edição curtas	1	1	0	0	0
Ilhas de edição médias	2	1	0	1	0

Quadro 3 - Balanço das Inscrições por Estados

Estados	Inscritos	Deferidos/ realizados	Deferidos e não realizados	Indeferidos/ arquivados	Pendentes/ reinscritos
RJ	37	20	3	9	5
SP	19	6	0	6	7
MG	3	2	1	0	0
PE	2	2	0	0	0
PR	2	2	0	0	0
MA	2	1	0	0	1
RS	2	1	0	0	1
CE	1	0	0	1	0
BA	1	0	0	0	1

Gráfico 1 - Gráfico de inscritos por estado

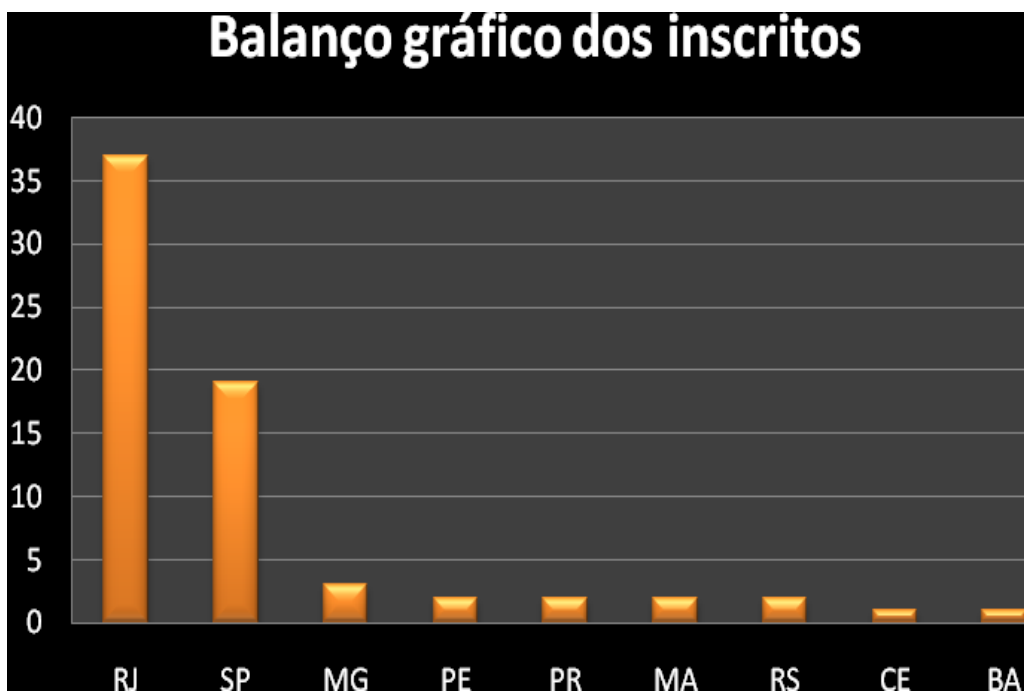
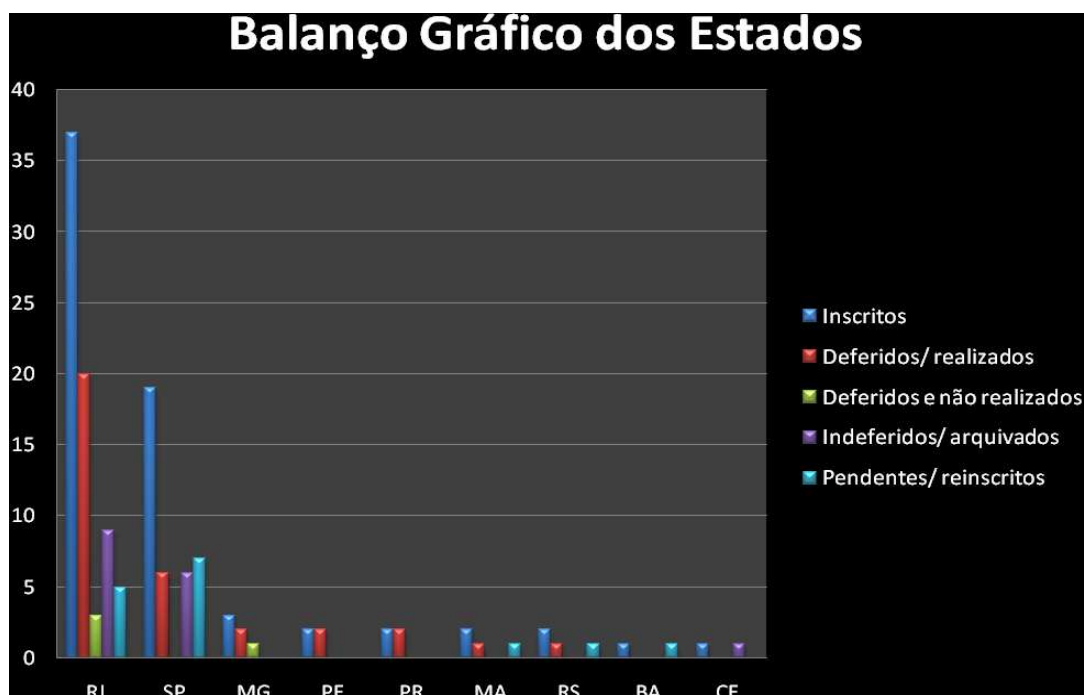


Gráfico 2 - Gráfico de aproveitamento de inscrições por estado



Análise dos dados

No primeiro semestre de 2009 o CTAv realizou a mixagem do mesmo número de filmes mixados em todo o ano de 2008. Vale uma ressalva de que a marcação da pauta de 2008 foi suspensa em março por motivos de obra futura nos estúdios. Havia projetos agendados até outubro e todas as inscrições foram honradas. Ainda assim, como este relatório foi elaborado no mês de julho de 2009 considerando apenas projetos realizados até o final deste mês, houve ganho significativo. Se compararmos os dados de longas e médias mixados, uma vez que ambos levam quase o mesmo tempo no estúdio, os dados quase se equivalem. Em todo o ano de 2008 foram mixados 05 longas, enquanto que até julho de 2009 foram mixados 04 médias ou longas. Já 2007 apresenta perfil diferente, com a mixagem de 07 longas e apenas 06 curtas-metragens.

Para o serviço de transfer, a seleção de projetos representou uma evolução importante. Numericamente, este serviço é bastante requisitado pelos realizadores de curtas e de longas. O uso do equipamento do CTAv obedece a critérios técnicos preestabelecidos e a capacidade de operação é reduzida – tanto pela limitação do equipamento quanto pelo fato de que o funcionário que a opera é o mesmo que acompanha todo o processo em laboratório, revisa equipamentos de câmera e lentes do CTAv. Há ainda a preocupação de não concorrer com o mercado e atender a projetos que realmente não tenham recursos para pagar o serviço, além da avaliação de potencial visibilidade no mercado em 35mm. Estas informações complementam os dados e explicam porque o número de filmes que fizeram transfer no CTAv não é tão

expressivo. Ainda assim, no primeiro semestre de 2009 foram feitos cinco curtas, sendo um ganhador de prêmio CTAv e quatro selecionados pela comissão. Um sexto filme foi selecionado, mas não conseguiu adquirir os negativos e não fez o serviço.

Os números do ‘empréstimo de equipamentos’ são representativos do interesse dos curta-metragistas pelo serviço. Nos últimos três anos, apenas um longa-metragem solicitou este serviço, sendo que o mesmo utilizou apenas um jogo de lentes. No primeiro semestre de 2009 foram realizados 11 filmes, sendo que em 2007 e 2008 foram realizados 13 por ano. A inscrição para este serviço esteve suspensa por um período de cerca de um mês para ajuste na listagem de equipamentos disponíveis (pg. 13). Havia na antiga lista equipamentos que estão em manutenção e sem previsão de liberação para empréstimo. Estes foram retirados da referência do Portal e seu conserto está sendo monitorado pela gerência e executado pelo setor técnico. Tão logo haja novos equipamentos disponíveis, destes a serem consertados ou novos adquiridos, a listagem será atualizada na ficha de inscrição do Portal. Os serviços de ilha de edição de transcrição de som não demandam maiores observações por apresentarem, por enquanto, número escasso de atendimentos.

No Quadro 2 apresentamos um demonstrativo das inscrições e prestação de serviços aos projetos qualificados pela Comissão de Seleção de Projetos do CTAv, para o primeiro semestre de 2009. No princípio do processo houve certa confusão porque os realizadores não entenderam imediatamente o mecanismo. No segundo mês de uso dos formulários online o problema estava superado. Em raros casos, alguns realizadores precisaram de ajuda do CTAv no preenchimento – pequenas dúvidas ou um único caso de realizador que não usa internet, mas que teve sua inscrição feita com ajuda da estagiária assistente da comissão. Os formulários apresentaram um problema no terceiro mês de uso e ficaram offline por curto período. Neste mês as inscrições foram aceitas apenas por Correios, dispensando o envio online dos formulários. O problema foi rapidamente solucionado pela Equipe Web do MinC - que fez o Portal junto com a Comunicação do CTAV – e os formulários voltaram a ser utilizados normalmente.

O quadro de informações sobre os inscritos pelo novo processo dispensou os dados dos projetos que solicitaram transcrição de som, formulário que já não está mais disponível no Portal. O uso do mesmo foi descontinuado porque se verificou que todos os projetos inscritos desejavam serviços que o CTAv não faz, principalmente a transcrição de som ótico, que é a passagem do som do filme de meio magnético para película. As transcrições realizadas no órgão não são óticas, são digitais. E ainda assim, não há disponibilidade de realização de transcrição de alguns suportes digitais, como Beta Digital, por exemplo. Optou-se por retirar o formulário do ar e oferecer o serviço sob demanda, como é o caso da truca, da moviola e de outros equipamentos que estão caindo em desuso. A transcrição deverá voltar a ser oferecida no Portal assim que o setor terminar a reforma que está realizando, desde que encontrada uma forma de afastar a confusão de nomenclaturas.

Nos quadros comparativos por estado verifica-se que o Rio de Janeiro é o estado com maior número de inscrições para a utilização dos serviços do CTA_v, seguido por São Paulo. Há interessados também nos seguintes estados: Bahia, Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Pernambuco, Paraná e Rio Grande do Sul. Os projetos “deferidos e não realizados” são aqueles que por alguma complicação de produção, atraso de verba, ou mudança de cronograma não puderam realizar o serviço solicitado nas datas indicadas, sem cancelá-las. Os proponentes e diretores destes projetos ficam impossibilitados de realizar novas inscrições no ano corrente e no exercício seguinte, conforme o regulamento, na intenção de otimizar a prestação de serviços do estúdio de som. Esta medida visa a combater a ociosidade e responsabilizar os proponentes pelo desperdício da agenda. Outros projetos poderiam ter sido beneficiados caso estes tivessem solicitado a tempo o cancelamento das inscrições. Quando esta solicitação é feita em tempo hábil, a penalidade não é aplicada.

Comissão de Seleção de Projetos do CTA_v

A comissão interna foi nomeada por um período de seis meses pelo Gerente do CTA_v por portaria editada em 04 de Janeiro de 2009 e renovada por mais seis meses no dia 01 de julho de 2009. A mesma é composta pelos seguintes servidores: Gustavo Dahl (presidente); Joana Guedes Nin Ferreira (vice); Dorvalino Antônio Júnior (Jota Júnior); Renato Luiz da Costa; Roberto Melo Leite. No primeiro semestre a comissão teve como suplentes Liana Bathomarco Correa e Rosângela Sodré. Os suplentes para o segundo semestre serão escolhidos pela própria comissão na reunião de agosto de 2009. Em janeiro de 2010 será nomeada uma nova comissão de servidores para realizar a seleção e organização da prestação de serviços do CTA_v. A marcação da agenda técnica é de responsabilidade do servidor Dorvalino Antônio Júnior (Jota Júnior), a coordenação dos trabalhos é realizada pela servidora Joana Guedes Nin Ferreira e a secretaria pela estagiária Tamires Roque de Almeida.

Conclusões

O novo mecanismo de seleção de projetos demonstrou ser um processo ágil, justo e republicano que permitiu a otimização e a democratização da prestação de serviços do CTA_v. A divulgação ampla de inscrições para o atendimento ao usuário ampliou a gama de interessados, simplesmente com a elaboração de um mailing nacional para o envio de boletins convidando potenciais usuários à participação. No Quadro 3 percebe-se que a procura de projetos do Rio de Janeiro ainda é expressivamente maior, mas há também a marcante participação de projetos de estados de fora do eixo Rio-São Paulo. Acredita-se que este número só não seja mais expressivo em função dos custos de deslocamento envolvidos na prestação de serviços para realizadores de fora do Rio, que arcam com suas despesas quando são contemplados.

O aperfeiçoamento da seleção de projetos já está sendo realizado a partir de julho de 2009, com a simplificação da inscrição. Não será mais exigido o envio, na fase de inscrição, de documentos pessoais e da empresa proponente. Os mesmos serão

solicitados apenas aos selecionados, para a abertura dos processos correspondentes aos serviços prestados. As inscrições serão feitas pela internet, com o envio por Correios de DVD acompanhado de termo de concordância com as especificações técnicas – apenas quando as inscrições forem para transfer ou mixagem. Nos demais casos, e todas as fichas de inscrição, serão enviadas somente pelo Portal, reduzindo custos e procedimentos considerados ‘burocráticos’.

No primeiro semestre a comissão realizou uma reunião a cada período de execução de serviços programado, ou seja, uma reunião bimestral. Houve apenas uma reunião extraordinária no começo, para deliberar a respeito daqueles projetos que só complementaram a documentação após serem solicitados. Decorrido este período de seis meses, chegou-se à conclusão de que são necessárias duas reuniões por bimestre, ou seja, de que a comissão precisa se reunir mensalmente. As reuniões terão pautas alternadas: num mês serão de deliberação para selecionar projetos inscritos, no mês seguinte será realizada uma reunião de coordenação dos trabalhos, com o objetivo de aperfeiçoar o funcionamento da comissão e a prestação de serviços do CTA_v.

O primeiro ano do novo sistema de prestação de serviços do CTA_v está sendo dedicado à consolidação do mecanismo de seleção de projetos e ao aprimoramento dos regulamentos, fichas de inscrição, termos de compromisso e outros documentos necessários ao bom funcionamento do serviço. Neste mesmo período os realizadores estão se acostumando com as inscrições via internet e com a seleção em si. Espera-se ampliar a divulgação e o universo de potenciais beneficiados pelos apoios concedidos pelo CTA_v, para contribuir com o desenvolvimento da atividade audiovisual no país, sobretudo aquela relacionada à produção de curtas-metragens e documentários.

Este relatório foi elaborado por Joana Nin - Assessora CTA_v/SAV/MinC, com a assistência e colaboração da equipe do Gabinete da Gerência do CTA_v.

Rio de Janeiro · julho / 2009

Gustavo Dahl
Gerente

CTAV · serviços prestados · 2009/1- títulos

Mixagem – 14 curtas / 02 médias / 02 longas

Bala na Cabeça (curta)
Com as Proprias Mãos (curta)
Coração (curta) – **PRÊMIO CTAV**
Dorian (curta)
Eletrotorpe (curta)
Invasão do Alegrete (curta) - **PRÊMIO CTAV**
Obra Prima (curta)
Ordenha (curta)
Pendular (curta)
Replay (curta)
Restos de Antônio (curta)
Reverso (curta)
Suspeito (curta)
Verdades Temporárias (curta) - **PRÊMIO CTAV**
Edvaldo Gato Artista Plástico da Bahia (média)
Na trilha do bonde (média)
Duas da Manhã (longa)
Terras (longa)

Transfer – 05 curtas

Bala na Cabeça (curta)
Com as Próprias Mãos (curta)
Dorian (curta)
A Princesa e o Violinista (curta)
Um Outro (curta)

Empréstimo de Equipamentos – 10 curtas / 01 longa

Água Viva (curta)
O Apartamento Invisível (curta)
Atrizes (curta)
Como solucionar um caso (curta)
Light my Fire (curta)
Marina (curta)
Nesta Data Querida (curta)
Obrigada (curta)
O Planeta Lilás (curta)
Uma Vida Normal (curta)
Gabriel – a sombra do edifício (longa)

Ilha de edição – 01 curta / 01 média

Ações e Reações - A Lei do Retorno (curta)
Edvaldo Gato Artista Plástico da Bahia (média)

CTAv · serviços prestados · 2008 - títulos

Mixagem – 14 curtas / 05 longas

Adrif (curta)
Alice (curta)
Cigano (curta)
Contramão (curta)
Desaprumo (curta)
Fruto da Terra (curta)
Guarani (curta)
Imagens do Xaréu (curta)
Lygia de Pele a Pele (curta)
Nego Fugido (curta)
Nós Somos um Poema (curta)
Projeto 68 (curta)
Suíte Bahia – Reencontro Com Agnaldo Siri (curta)
Um Amor de Família (curta)
Aos Espanhóis Confinantes (longa)
Canção de Baal (longa)
O Dia em Que Não Matei Bertrand (longa)
O Rei da Munganga (longa)
Velhas Guardas (longa)

Transfer – 03 curtas

Cigano (curta – apenas os créditos)
Doggy – O Cão da Globalização (curta)
Guarani (curta)

Empréstimo de Equipamentos – 13 curtas

Banhos de Mar (curta)
Depois da Banda (curta)
Diet (curta)
A Doce Surpresa (curta)
Do Último Andar (curta)
E Tu Quem És (curta)
Homem (curta)
Homem Ave (curta)
Light My Fire (curta)
Noite Quente (curta)
Ordenha (curta)
Rapto da Lua (curta)
Xisto Bahia (curta)

Ilha de Edição – 02 institucionais / 01 série

Memórias-Mestres (série)
Institucional UFRJ (institucional)
Institucional CTAv (institucional)

Transcrição de som

Histórias da Amazônia: 50 anos de Memória Audiovisual (série)

CTAv · serviços prestados · 2007 - títulos

Mixagem – 07 curtas / 06 longas

Clarita (curta)
Doggy: o Cãozinho da Globalização (curta)
Eu Sou Assim (curta)
Noite de Domingo (curta)
Paralelos (curta)
Tecnicolor (curta)
Tira os óculos e Recolhe o Homem (curta)
Amigos de Risco (longa)
Iluminados (longa)
Cartola (longa)
Olho de Boi (longa)
A Paz é Dourada (longa)
Rebelião dos Estudantes (longa)

Empréstimo de Equipamentos – 13 curtas

Amor de Família (curta)
Borrão (curta)
Estela (curta)
O Grande Circo (curta)
Grumari (curta)
Mercado (curta)
A Mulher e a Paisagem (curta)
Rapto da Lua (curta)
Rochedo de Mim (curta)
Sistema Interno (curta)
Tira os óculos e Recolhe o Homem (curta)
A Vênus da Lapa (curta)
Xisto Bahia (curta)

CTAv / 2009

Lista de Equipamentos disponíveis para empréstimo

01 - Câmera arriflex 35mm modelo IIC

02 - Chassis

02 - Baterias

01 - Cabeça

01 - Tripé alto de madeira Arri

01 - Lente cooke 18mm

01 - Lente cooke 25mm

01 - Lente cooke 32mm

01 - Lente cooke 50mm

01 - Lente cooke 75mm

OBS: CÂMERA NÃO BLIMPADA

Elétrica:

04 Refletores de 5000w mini bruto molle Richard aberto

04 Refletores de 5000w Colortran com fresnel

08 refletores de 2000w Colortran com fresnel

05 Refletores de 1000w Colortran aberto sem fresnel

03 Refletores de 1000w Colortran com fresnel

01 quadro de luz para refletores

OBS:

1 - Todos os refletores com bandor

2 - Todos os refletores sem prolongas e sem lâmpadas

Períodos de prestação de Serviços do CTAv:

Período 1/2009 (19/01 a 20/02)

Inscrição até: 31/12/2008

Resultados em: 12/01/2008

Execução dos Serviços: 19/01/2009 a 20/02/2009

Período 2/2009 (02/03 a 15/05)

Inscrição até: 31/01/2009

Resultados em: 20/02/2008

Execução dos Serviços: 02/03/2009 a 15/05/2009

Período 3/2009 (01/06 a 17/07)

Inscrição até: 31/03/2009

Resultados em: 07/05/2009

Execução dos Serviços: 1º/06/2009 a 17/07/2009

Período 4/2009 (03/08 a 18/09)

Inscrição até: 31/05/2009

Resultados até: 07/07/2009

Execução dos Serviços: 03/08/2009 a 18/09/2009

Período 5/2009 (05/10 a 19/11)

Inscrição até: 31/07/2009

Resultados até: 08/09/2009

Execução dos Serviços: 05/10/2009 a 19/11/2009

Período 6/2009 (23/11 a 18/12)

Inscrição até: 30/09/2009

Resultados até: 06/11/2009

Execução dos Serviços: 23/11/2009 a 18/12/2009

